

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARÁ

CEDI - P. I. B.
DATA 12 11 86
COD. T B D 0 1

Por ocasião da Semana do Índio

Dados históricos sobre os Tapeba de Caucaia

1. Em 1607, 20 de janeiro, parte de Pernambuco a segunda turma de colonizadores ocupantes do Ceará, com destino também à Ibiapaba. Com esses colonizadores vieram os padres jesuítas Francisco Pinto e Luis Figueira, encarregados da catequese, juntamente com índios potiguares já disciplinados e com a missão de atrair os índios das selvas. No Ceará, os considerados índios das selvas chegavam a formar 22 Nações, que por não fazerem parte da língua geral (Tupi-Guarani), eram discriminadas com o nome generico de Tapuyo.

Com o auxílio do chefe Amanay, Da Nação Potiguara, os padres Pinto e Figueira fundaram as aldeias de Caucaia (Mato-queimado e posteriormente Vila de Soure), Porangaba (Bellesa e posteriormente Arronches) e Paupina (Pae-Pinto ou padre Pinto, e posteriormente Mecejana). Cf J. Brígido em "RT do Instituto do Ceará" - Ano XIV, Tomo XIV, 1º e 2º Semestre de 1900, Fortaleza, Typ. Studart, 1900, p.6 e Carlos Studart Filho em "Os aborígenes do Ceará, Fortaleza, Instituto do Ceará. 1965, p.33).

2. Em 23 de novembro de 1700 ^{Alvará} em forma de lei concede a cada missão uma légua de terra em quadro para a sustentação dos índios e missionários e em 31 de março de 1723, o Capitão-mór da Capitania concede ao principal da Aldeia de Caucaia João Paiva e mais oficiais e índios, para eles e seus herdeiros, tres léguas de terra, com uma légua de largura, meia légua para cada lado, fazendo peão no olho d'água chamado Tabôca (cf Guilherme Studart em "Datas e Factos para a História do Ceará", Fortaleza, Typ. Studart, 1896, p.126 e João Brígido, em obra citada, p. 47).

3. Em 16 de dezembro de 1748, a Câmara do Aquiraz requer a El Rei medidas no sentido de se por cobro à fuga dos escravos índios... e à proteção que lhes dão os padres missionários. A propósito disto, o preço de 1 escravo africano regulava 40, 45, 47 bois, alto valor comparado com o dos índios que eram avaliados a 30\$000 e 55\$000. Buscar a proteção das missões, era uma das formas ao alcance dos índios, naquela época, para não se deixarem escravizar. A perseverança do apoio dos jesuítas gerou nova Representação da Câmara de Aracaty a El-Rei (18.12.1748) sobre a falta de mão de obra escrava indígena (cf Guilherme Studart em obra citada, pp. 239 242).

4. Em consequência dos fatos antes expostos, as aldeias são extintas, vilas são criadas em seu lugar e, portanto, retirada a proteção dos jesuítas aos indígenas (1759). Daí então, de aldeia Caucaia passa a ser chamada vila de Soure (cf TR do Instituto do Ceará, Tomo XXXVIII, Fortaleza, Typ. Minerva, 1924, p. 54 e Guilherme Studart, em obra já citada, p.p. 281 a 283.

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARÁ

5. Apesar da extinção da Aldeia de Caucaia a população continua sendo indígena. Há uma distância de nós em apenas 165 anos (ano de 1821), a população de Caucaia era de 1.200 habitantes, índios, quase todos eles (cf Renato Braga em "Dicionário Geográfico e Histórico do Ceará", Fortaleza, Imprensa Universitária, p. 346).

6. Com a extinção da aldeia, uma parte dos indígenas aldeados ficou na sede da vila e outra se juntou aos que viviam às margens dos rios, lagoas, mangues e nos bosques, buscando na natureza novos mecanismos de autodefesa. Em razão disto e receando que os indígenas residentes fora da sede da vila pudessem se organizar novamente, o Diretor de Soure pôs fogo às suas casas, fato registrado por Lobo da Silva a Bernardo Casco, datada de 9 de maio de 1760. Nesse mesmo ano houve a denúncia do procedimento de juizes por introduzirem entre os índios aguardente com notável ruínas deles (cf Capistrano de Abreu em "Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil", 2a. Edição, Livraria Briguiet, 1960, p.p. 279 - 280; Guilherme Studart em "Notas para a História do Ceará, Lisboa, Typografia do Recreio, 1892, p.233; Estado do Ceará "Datas e Sesmarias", Fortaleza, Typographia Gadelha, 1925, pp.204-205).

Arquidiocese de Fortaleza
Rua Sobral s/n-Catedral
Fortaleza-Ce.



EQUIPE DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES RURAIS

Tapeba

Relação de documentos

1. Texto "Por ocasião da Semana do Índio/86 - Dados históricos sobre os Tapeba de Caucaia"
2. Texto "Situando a questão indígena do Ceará"
3. Dia do Tapeba (03 DE OUTUBRO)
4. Relatórios sobre a questão TAPEBA do MIRAD
5. Documento sobre as terras das extintas aldeias do Ceará Ministério da Fazenda
6. Ídem
7. Escritura da Fazenda Soledade, ex-aldeia de Caucaia
8. Ídem
9. Documento do Tribunal de Justiça dificultando que o INCRA microfилme as escrituras do cartório de Caucaia
10. Reportagem sobre a história da área onde habitam hoje alguns núcleos Tapeba
11. Declaração da Prefeitura de Caucaia sobre o tempo de moradia dos Tapeba às margens do Rio Ceará, por ocasião do conflito (julho-agosto 85)
12. Ídem
13. Lei de proteção ambiental reivindicada pelos Tapeba
14. Sequência dos Fatos Principais da luta dos Tapeba
15. Mapa do CIMI
16. Mapa Indígena de Caucaia.